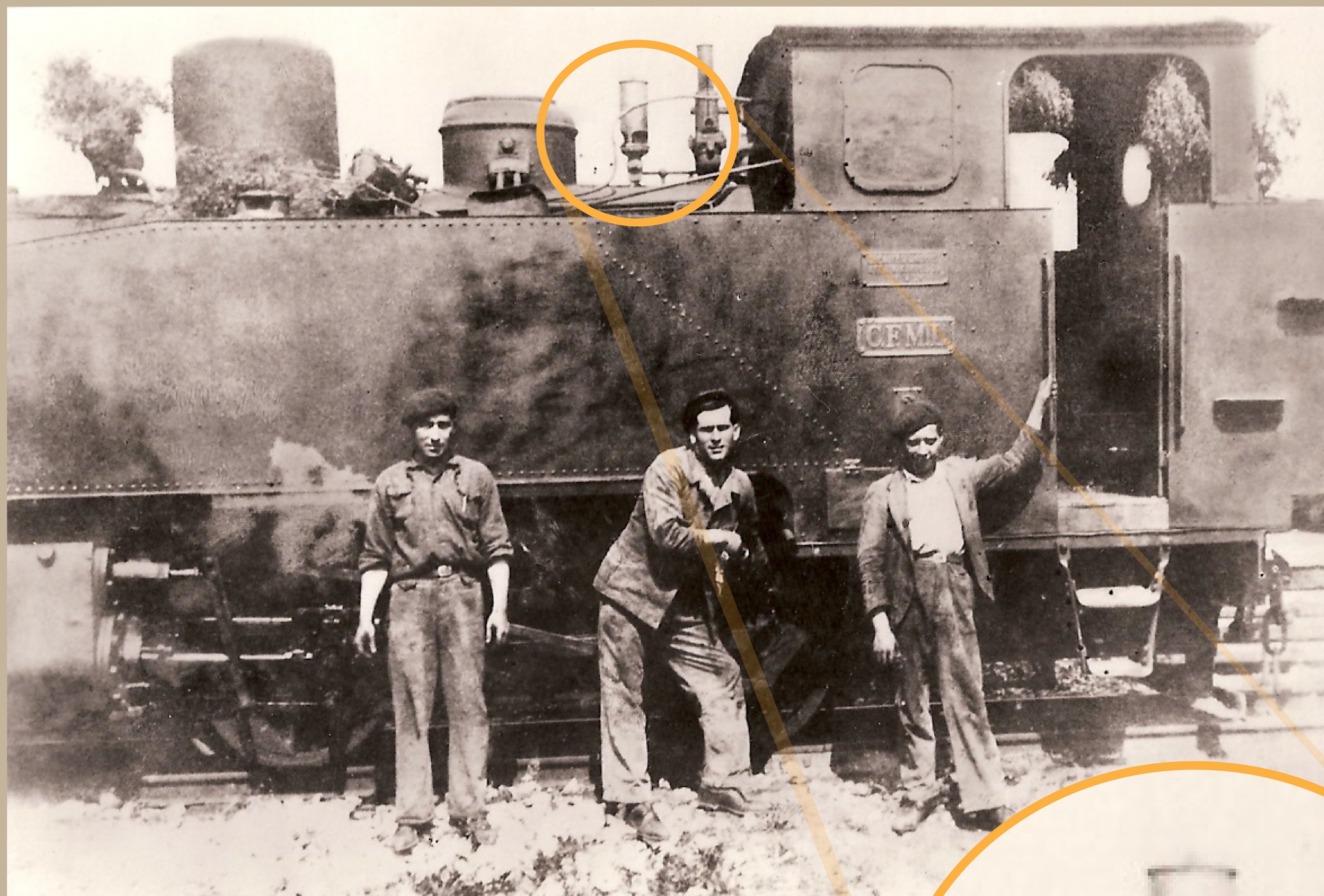


APITO DE LOCOMOTIVA A VAPOR



LOCOMOTIVA DO CAMINHO DE FERRO MINEIRO DO LENA

Da esquerda para a direita

Joaquim Miguel, fogueiro | Joaquim Matos Correia (Joaquim Catraia), último maquinista da EML
Manuel Branco, fogueiro

Autor desconhecido, ca. [1940] | Coleção particular de Vítor Guerra

Apito de uma das locomotivas *Orenstein & Koppel 0-4-0*, adquirida em 1927, pela empresa *The Match and Tobacco Timber Supply Company* que circulou ao serviço da Empresa Mineira do Lena (EML), fazendo o transporte de mercadorias e de passageiros até 1935. Efetuou, a partir dessa data e até 1948, apenas, o transporte de carvão da mina das Barrojeiras, em Alcanadas, até à Central Elétrica Lena, em Porto de Mós, e até à Martingança para abastecimento da Empresa de Cimentos de Leiria, na Maceira.

O apito, acessório indispensável numa locomotiva, tinha como função emitir sons para os sinais regulamentares, nomeadamente comunicar com o pessoal das áreas da tração, tráfego e linha, servindo, também, de alerta para os passageiros. É constituída por três partes: *campana*, *vaso* e *válvula*. No vaso há um disco que faz com que o vapor se distribua de forma igual pela borda da campana, quando a válvula é acionada pelo maquinista. O som emitido, mais grave ou mais agudo, depende do golpe que é dado à corda que aciona a alavanca, permitindo maior ou menor passagem de vapor.

